

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 01

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10/2020 Fim 09/ 2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua João Dias n.º 8 A 8000-369 Faro Telefone: 289805995 Telemóvel: 926676837 Mail: dirgomesavelar@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Ricardo Candeias Neto, Diretor Telefone: 289805995 santacasafaro@mail.telepac.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Santa Casa da Misericórdia de Faro; José Ricardo Candeias Neto

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A nossa missão “*Passo a Passo para a Inclusão*”, reproduz a ambição da escola em que cada jovem encontre um ambiente educativo acolhedor que lhe faculte condições propícias para o seu crescimento harmonioso e saudável, para a sua inclusão plena e para o desenvolvimento de competências e aprendizagens que lhe permitam enfrentar os desafios que a sociedade do século XXI coloca.

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar da Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende destacar-se pela qualidade das suas práticas pedagógicas, ser reconhecida como uma entidade impulsionadora de uma efetiva cultura assente na inclusão, promotora duma efetiva inserção dos seus diplomados no Mercado de Trabalho e ainda distinguir-se como uma instituição educativa de referência nas relações com a comunidade onde se insere, na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade.

Pretendemos ser uma Escola capaz de promover a formação intelectual e a reflexão crítica dos nossos alunos, apta a formar cidadãos responsáveis e empreendedores, que desenvolvam atitudes de cooperação e de intervenção: cidadãos solidários, respeitadores de ideias e de culturas diferentes. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições, favorecendo a inserção socioprofissional, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa. Uma escola onde os valores são apreciados e o trabalho, numa perspetiva educativa, é um desafio para alcançar o sucesso.

Apostamos na conceção de uma Escola inclusiva, sem distinção de origens sociais, etnias, credos ou necessidades educativas e na promoção da sua autonomia. Ousamos e corremos riscos, acreditando que só assim podemos crescer e desenvolver o potencial humano existente em cada aluno, em cada professor, em cada técnico que integra a nossa instituição. O nosso labor, o nosso entusiasmo, terá de ter, inevitavelmente, reflexos na nossa comunidade e por extensão na nossa região, no nosso país e no mundo.

Para dar luz àquilo que se propõe, a Escola como parte integrante do meio sociocultural em que se insere, busca uma mais-valia ao tentar dar resposta às necessidades mais óbvias da região, pelo que, com base numa cultura de qualidade assente na melhoria organizacional e envolvimento dos stakeholders, estabelece seis objetivos estratégicos, a saber:

OE1 - PROMOVER A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DO SUCESSO EDUCATIVO

OE2 - CONSTRUIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

OE3 - FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

OE4 - REFORÇAR A RELAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

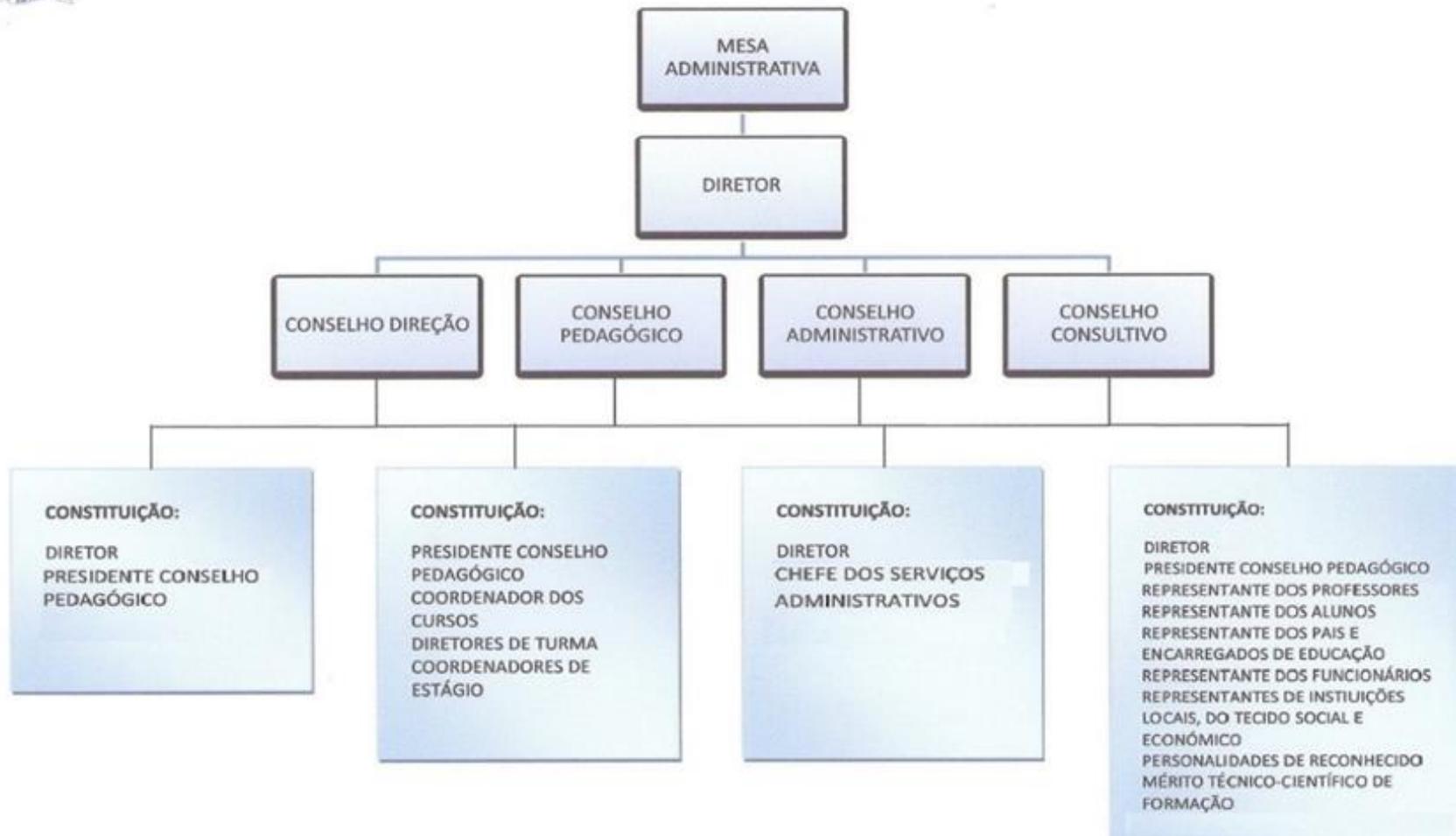
OE5 - ASSEGURAR A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS

OE6 - GARANTIR O ALINHAMENTO COM O SISTEMA DE QUALIDADE EQAVET

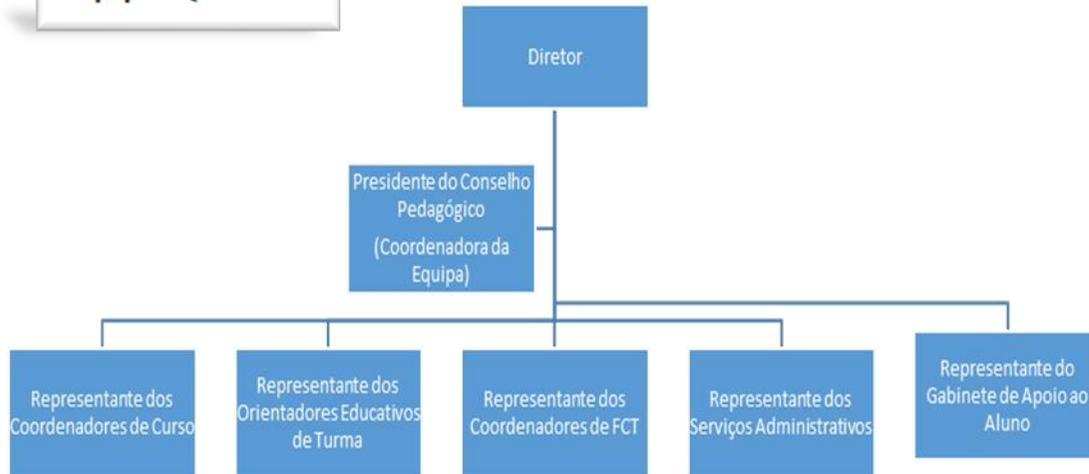
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



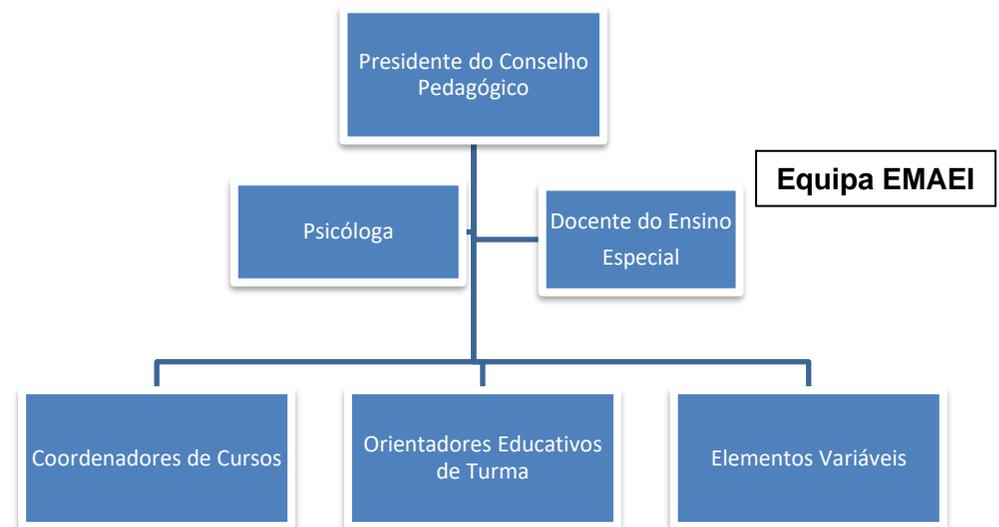
ORGANOGRAMA DA ESCOLA PROFISSIONAL D. FRANCISCO GOMES DO AVELAR DA SANTA CASA DA MISERICÓRIDA DE FARO



Equipa EQAVET



Equipa EMAEI



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível IV Catálogo ANQEP	Técnico/a de Ação Educativa	3	54	3	52	2,5	56
Curso Profissional nível IV Catálogo ANQEP	Animador/a Sociocultural	1	21	2	25	2,5	37

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos da Escola Profissional
- Documento Base/Projeto Educativo 2019/2022
- Relatório do Operador 2019/2020
- Plano de Ação 2019/2020
- Regulamento Interno
- Regulamento de FCT (Anexo 1 Regulamento Interno)
- Regulamento da PAP (Anexo 2 Regulamento Interno)
- Regulamento Prémios de Mérito (Anexo 4 Regulamento Interno)
- Regimento da Equipa EQAVET
- Plano Anual de Atividades 2018/2019
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2019/2020
- Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2020/2021
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2017/2018
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2018/2019
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Plano de Ação 2019/2020
- Plano de Ensino à Distância (Plano E@D)
- Manual de Procedimentos de Apoio à Educação Inclusiva, DL- 54/2018, da Escola Profissional
- Resultados Estatísticos dos Questionários de Satisfação

Os documentos encontram-se na Página Eletrónica da Escola:

<https://www.epgomesfranciscoavelar.com>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---

- Selo EQAVET, atribuído em **22/10/2020**

-

CRITÉRIO	AValiação - GRAU DE ALINHAMENTO
1. Planeamento	Grau 3. Consolidado
2. Implementação	Grau 2. Avançado
3. Avaliação	Grau 2. Avançado
4. Revisão	Grau 2. Avançado
5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Grau 1. Iniciado
6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Grau 1. Iniciado

Tabela 1 - Grau de alinhamento com critérios EQAVET (outubro 2020)

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPDFGA foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em outubro de 2020, tendo os peritos, após análise a todo o Sistema de Garantia de Qualidade, recomendado melhorias às práticas desenvolvidas, as quais foram avaliadas pela Equipa da Qualidade EQAVET, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas.

As recomendações constantes do relatório final da equipa de peritos e as respetivas práticas implementadas e a implementar/melhorias efetuadas, pela escola, constam da Tabela n.º 2.

De salientar que face à situação pandémica COVID-19, dos últimos anos, algumas das recomendações propostas pelos peritos não foram passíveis de execução durante este ano letivo (2020-2021), ficando, no entanto, registadas para análise e execução futura.

Recomendações Constantes do Relatório final	Melhoria efetuada (evidência do cumprimento)
<p>1. Necessidade de uma página de internet (sítio institucional) própria da EPDFGA sem estar alocada à já existente da Santa Casa de Misericórdia de Faro</p>	<p>A Escola Profissional dispõe, desde março de 2021, de uma página de internet na qual divulga todos os documentos internos, atividades desenvolvidas e, num separador próprio, toda a documentação EQAVET. www.epgomesfranciscoavelar.com</p>
<p>2. Elaborar um plano de formação próprio da escola, mesmo que seja através do centro de formação da Santa Casa de Misericórdia de Faro</p>	<p>A Escola Profissional tem uma equipa pedagógica composta por 16 professores, dos quais apenas 4 são professores internos, ou seja, os restantes estão integrados em Agrupamentos de Escolas públicas onde frequentam os respetivos planos de formação interna.</p> <p>O Plano de Formação da Santa Casa, quase todo integrado no plano de formação do IEFP, dirige-se essencialmente às ajudantes de lar e às auxiliares de educação.</p> <p>Neste sentido, ser a escola a criar um plano de formação para 4 professores revela-se economicamente inviável. Contudo, o incentivo à frequência de ações de formação para aquisição/melhoria de conhecimentos e competências é, desde sempre, uma prática instituída. Devido à pandemia COVID19, muitos dos docentes realizaram ações de formação online.</p>
<p>3. Envolver mais oficialmente os alunos (stakeholders internos primários e de alto impacto) no ciclo de garantia e de melhoria da qualidade</p>	<p>O envolvimento dos alunos no ciclo de garantia e de melhoria de qualidade é realizada, anualmente, através de reuniões dos delegados e subdelegados de turma com a coordenadora pedagógica da escola.</p> <p>Os alunos são informados sobre o funcionamento do sistema de garantia de qualidade, os indicadores em uso e os resultados obtidos.</p> <p>A partir daí são todos envolvidos no processo de alcance das metas propostas, nomeadamente, transmitindo e incentivando os restantes colegas a participar ativamente nas atividades da escola e propondo, também eles, atividades e estratégias para melhorar, continuamente, os resultados.</p>
<p>4. Incrementar o envolvimento dos stakeholders externos nos processos de avaliação e de revisão do sistema de garantia e melhoria da qualidade</p>	<p>Nesta fase de pandemia procuramos utilizar a via digital e as plataformas de trabalho com os nossos stakeholders externos, tentando sempre manter o contacto e realizar as atividades previstas, ainda que num formato à distância.</p> <p>Ao nível dos stakeholders externos, o feedback resulta, por um lado dos questionários de satisfação, destinados a avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos nossos diplomados e, por outro, da contribuição dos Representantes das Entidades de Acolhimento de FCT, ao nível da avaliação dos alunos em sede de Formação em Contexto de Trabalho, na qualidade de Orientadores e, ainda, na avaliação das Provas de Aptidão Profissional.</p> <p>Durante este período, outubro de 2020 a outubro de 2021, a FCT foi realizada sob a forma de Prática Simulada, logo não houve contacto com os nossos parceiros. Da mesma forma, a componente prática das Provas de Aptidão Profissional também não foi realizada. Contudo, a avaliação final dos projetos realizou-se à distância, nas plataformas disponíveis, na presença de um júri interno e de um júri externo de instituições afins às áreas de formação, nossos parceiros e</p>

	<p>stakeholders externos, dando cumprimento às orientações instituídas na Portaria n.º235/A de 2018.</p> <p>No final de julho enviamos questionários de satisfação para os nossos parceiros, mas obtivemos poucas respostas aos mesmos.</p>
<p>5. Divulgar os resultados estatísticos dos questionários de satisfação, sob um formato que permita a sua análise contextualizada por todos os stakeholders, seja em formato digital seja através da página de internet</p>	<p>Continuamos, durante este período, com dificuldade em obter um número significativo de respostas aos nossos questionários de satisfação enviados, via digital, aos nossos stakeholders internos e externos.</p> <p>Dada a situação do ensino durante o período da pandemia, os dados que recolhemos dizem respeito ao E@D e os resultados estão divulgados na nossa página da internet www.epgomesfranciscoavelar.com, separador Documentos, Relatórios de Avaliação.</p>
<p>6. Dar maior visibilidade à comunicação com o exterior</p>	<p>A Escola Profissional dispõe, desde março de 2021, de uma página da internet na qual divulga todas as atividades desenvolvidas, bem como os documentos produzidos.</p> <p>Também publicitamos, todas as atividades, na nossa página de facebook e na, recém-criada página de instagram.</p>

Tabela 2 – Recomendações constantes do relatório final da equipa de peritos /melhorias efetuadas pela Escola

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O nosso sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET e com o conseqüente reconhecimento e atribuição do selo EQAVET, tem sido experienciado como um exercício cíclico e que assumimos como tendo um forte caráter dinâmico e formativo. Assim, embora tenhamos já percorrido um caminho consistente até ao momento, como podemos constatar através dos dados recolhidos nos ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018, não assumimos os resultados alcançados como dados de arquivo, continuando a servir para medir a nossa evolução.

Por isso mesmo, os dados referentes ao ciclo de formação 2015-2018, já alvo de apresentação, análise e discussão aquando da atribuição do selo EQAVET serão apresentados neste balanço para que possam ser comparados com o ciclo de formação posterior que se encontra, também, concluído, o ciclo de formação 2016-2019.

Os dados apresentados, na tabela seguinte, para os indicadores EQAVET bem como para outros indicadores em uso na EP, referem-se ao ciclo de formação 2016-2019, cuja recolha de dados já se encontra concluída.

Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET

INDICADORES	CICLOS DE FORMAÇÃO					
	2014/2017	2015/2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021	2019-2022
	REFERÊNCIA		EM ANÁLISE	METAS		
Indicador n.º 4 do EQAVET: Taxa de Conclusão Global dos Cursos de EFP	70,83%	70,73%	54,50%	60%	63%	65%
• Taxa de Conclusão dos Cursos no Tempo Previsto	70,83%	70,73%	54,50%	60%	63%	65%
• Taxa de Conclusão dos Cursos após o Tempo Previsto	0,0%	0,0%	0%	-----	-----	-----
• Taxa de Desistência no final do ciclo de formação	29,17%	26,83%	45,45%	30%	30%	25%
• Taxa de não Aprovação	0,0%	2,44%	0%	-----	-----	-----
Indicador n.º 5 a) do EQAVET: Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP*	82,35%	79,31%	91,7%	85%	88%	90%
• Taxa de Diplomados Empregados por conta de outrem	47,06%	65,52%	75%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados à Procura de Emprego	17,65%	6,90%	8,3%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a Trabalhar por conta própria	11,76%	3,45%	8,3%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	5,88%	3,45%	0%	-----	-----	-----
Taxa de Prosseguimento de Estudos	11,76%	17,24%	8,3%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar formação nível pós-secundário	0%	3,45%	8,3%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados a frequentar o ensino superior	11,76%	13,79%	0%	-----	-----	-----
• Taxa de Diplomados em situação desconhecida	5,88%	3,45%	0%	-----	-----	-----
Indicador n.º 6 a) do EQAVET: Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	60%	55%	33,3%	65%	68%	70%
Taxa de Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	40%	45%	50%	-----	-----	-----
Indicador n.º 6b3) do EQAVET: Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	90%	95%	100%	98%	99%	100%
Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90%	95%	100%	-----	-----	-----
Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	n.e.d.	n.e.d.	n.e.d.	-----	-----	-----
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados (escala 1-4)	3,7	3,4	3,8	-----	-----	-----
Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF (escala 1-4)	3,7	3,4	3,8	-----	-----	-----

Média de Satisfação dos empregadores face aos Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF (escala 1-4)	0	0	n.e.d.	-----	-----	-----
Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	50%	21%	44,4%	50%	60%	75%
Outros indicadores em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET						
• Percentagem de módulos em atraso	n.e.d	7%	16,3%	12%	12%	10%
• Percentagem de alunos com módulos em atraso	n.e.d	19%	14%	12%	12%	10%
• Taxa de absentismo	n.e.d	n.e.d	n.e.d	30%	30%	20%
• Taxa de sucesso da classificação final de curso	0% MB	15% MB	8% MB	10% MB	10% MB	12%MB
• Nível de rendimento FCT	60% MB	90% MB	33% MB	50% MB	50% MB	55%MB
• Nível de rendimento PAP	26% MB	30% MB	33% MB	50% MB	50% MB	55%MB

Tabela 3 – Resultados Indicadores EQAVET e outros em uso na EP e que concorrem para os indicadores EQAVET

MB – Muito Bom

n.e.d. – não existem dados

* Dados recolhidos entre 12 a 36 meses após a conclusão do curso

A análise dos dados apresentados na tabela anterior permite constatar que existe, em alguns indicadores, um desvio entre os dados de referência e os resultados obtidos. Esse desvio, nem sempre positivo, é especialmente significativo na taxa de desistência, percentagem de módulos em atraso, taxa de sucesso da classificação final de curso e nível de rendimento FCT.

De realçar, ainda, o elevado grau de satisfação dos diferentes intervenientes no Ensino e Formação Profissional relativamente ao desempenho da EP. Estes números são resultado de um esforço constante, consistente e concertado por parte da Escola, essencialmente através das coordenadoras de curso e dos professores orientadores de FCT, no sentido de uma aproximação da escola ao mundo do trabalho.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

A discrepância dos resultados obtidos, para este indicador no que respeita à turma do último triénio, em análise, 2016/2019, não está diretamente relacionada com a diminuição do número de alunos certificados, mas sim, porque, neste triénio, apenas estava em funcionamento 1 Turma do 3º ano. Isto é, no triénio 2014/2017 existiam em funcionamento 2 turmas do 3º ano e foram certificados 17 alunos; no triénio 2015/2018 existiam em funcionamento 2 turmas do 3º ano e foram certificados 29 alunos, enquanto que, no triénio 2016/2019 apenas existia 1 turma em funcionamento, do 3º ano e foram certificados 13 alunos. Ou seja, existe aqui a variante número de alunos finalistas/alunos certificados que, por ser menor, contribuiu para o decréscimo da taxa de conclusão dos cursos.

5a) Taxa de colocação após conclusão do curso

Verifica-se uma evolução positiva deste indicador, observando que a “Taxa de colocação após conclusão de cursos” subiu para 91,7%, incluindo os diplomados empregados por conta de outrem, à procura de emprego e empregados por conta própria.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Verifica-se um ligeiro desvio negativo, na taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, em relação aos dados de referência que eram de 55%. Podemos constatar que, ao longo dos ciclos de formação, se registou a existência de alunos que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF. Uma das dificuldades sentidas nos últimos ciclos continua a ser a necessidade de aumentar a taxa de diplomados a trabalhar na área profissional dos cursos. Ainda que haja uma procura de profissionais nestas áreas, os nossos alunos acabam por se empregar noutras áreas. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos mesmos, continuarem a trabalhar nessas áreas.

6b3) Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados e Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Os resultados desta avaliação revelam-se excelentes no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados”, apresentando valores de excelência e uma média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados de 3,8.

Tal como referido no Relatório do Operador, continuamos a ter alguma dificuldade em obter respostas aos questionários enviados por mail e, optamos, na maioria das vezes, por contactos telefónicos.

Relativamente à percentagem de diplomados avaliados pelos empregadores, convém referir que a escola optou, desde sempre, por não aplicar questionários de satisfação junto dos empregadores cuja área de trabalho não está relacionada com as áreas de formação dos seus diplomados.

Outros indicadores

A Escola Profissional faz, anualmente, a monitorização de indicadores de alerta, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua. A análise destes indicadores consta do Relatório Anual de Autoavaliação do Plano Anual de Atividades e do Plano de Ação, que se encontra na nossa página de internet.

Ao analisarmos o resultado das ações desenvolvidas no ciclo de formação em análise, 2016-2019, podemos verificar que a percentagem de alunos com módulos em atraso diminuiu, em relação aos dados recolhidos no triénio anterior.

Relativamente ao indicador taxa de absentismo não temos dados de referência, tendo em conta que a escola, antes de 2019, embora fizesse a monitorização do absentismo dos alunos, como se pode confirmar pelas atas de Conselho de Turma para efeitos de avaliação, não calculava a referida taxa.

Quanto ao Nível de Rendimento da FCT verificámos uma descida acentuada nos alunos com classificação final de Muito Bom. Pela experiência que a Escola tem este pode ter sido um ano atípico em que um número elevado de alunos finalistas, apesar de frequentar um curso profissional numa determinada área de formação específica, não pretendeu dar continuidade à sua formação em termos de integração no mercado de trabalho. Esta situação leva-os a não investir o suficiente na aplicação prática das competências adquiridas, apesar do incentivo por parte da escola.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo Estratégico (OE)	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de desistência	OE1	Reduzir a taxa de desistência para 25% no ciclo de formação 2019-2022
AM2	Taxa de conclusão dos cursos	OE1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para 65 % no ciclo de formação 2019-2022
AM3	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	OE5	Aumentar a taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF para 70%
AM4	Taxa de procura em cursos de EFP da Escola	OE3	Garantir um número de candidatos, mínimo, aos cursos de EFP para a constituição das turmas aprovadas
AM5	Participação dos stakeholders externos	OE6	Estreitar relações com instituições parceiras e outras entidades empregadoras
			Estreitar relações com os Encarregados de Educação e as famílias dos alunos
AM6	Participação dos docentes em ações de formação adequadas às necessidades pedagógicas	OE6	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento de casos problemáticos e/ou em situações de risco	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI	Setembro 2021	Julho 2022
AM2	A3	Reforço da ação dos Orientadores Educativos de Turma e dos Coordenadores de Curso como estratégia para o acompanhamento dos alunos	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Realização de Planos de Recuperação para recuperação das aprendizagens e da assiduidade em falta	Setembro 2021	Julho 2022
	A5	Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de excesso de faltas e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos problemáticos	Setembro 2021	Julho 2022
	A6	Encaminhamento e acompanhamento dos alunos em situação de risco de abandono escolar pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI	Setembro 2021	Julho 2022
	A7	Desenvolver atividades de integração no curso e na escola	Setembro 2021	Julho 2022
AM3	A8	Promover o conhecimento do mercado de trabalho na área de Educação e Formação	Setembro 2021	Julho 2022
	A9	Organizar encontros com ex-alunos, a trabalhar na área de formação, com testemunhos sobre a inserção no mercado de trabalho	Setembro 2021	Julho 2022
	A10	Promover o contacto de proximidade entre a escola e as entidades empregadoras com a implementação de estratégias de contacto diversificadas, facilitando a recolha de dados	Setembro 2021	Julho 2022
AM4	A11	Desenvolver uma estratégia de divulgação da oferta educativa e formativa junto das escolas do concelho e concelhos limítrofes	Setembro 2021	Julho 2022

	A12	Promover a diversificação da oferta educativa e formativa aditada à APF	Setembro 2021	Julho 2022
	A13	Promover a articulação entre SPO de escolas da região para concertação da Orientação Vocacional dos jovens	Setembro 2021	Julho 2022
	A14	Investir num plano de divulgação /marketing da Escola e da Atividade formativa	Setembro 2021	Julho 2022
AM5	A15	Promover atividades conjuntas com as instituições locais	Setembro 2021	Julho 2022
	A16	Promover a divulgação dos eventos da escola na comunidade	Setembro 2021	Julho 2022
	A17	Envolver a comunidade na criação dos eventos da escola	Setembro 2021	Julho 2022
	A18	Envolver os pais, os Encarregados de Educação e as Famílias nas atividades da Escola	Setembro 2021	Julho 2022
AM6	A19	Divulgar, junto dos docentes, ações de formação adequadas ao perfil do docente do ensino profissional	Setembro 2021	Julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade é um fator determinante na melhoria do funcionamento desta instituição. As vantagens do sistema EQAVET são evidentes. Através da sistematização da recolha de dados, da aferição de resultados através da utilização de instrumentos de medida, da ação conjunta dos stakeholders e da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações da Escola. É, também, possível detetar, de forma precoce, se a escola está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

A manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade implica uma profunda revisão e atualização dos documentos estruturantes tais como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades/Plano de Ação.

A aplicação do ciclo de garantia, com as suas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão, proporcionou à EPDFGA um rigoroso controlo das suas atividades pelo envolvimento dos stakeholders, permitindo a concretização de um trabalho mais organizado e preciso que levou a um maior envolvimento da comunidade na definição de estratégias, responsabilidades e na avaliação dos resultados alcançados.

O ciclo da qualidade mantém-se em permanente evolução através da contribuição dos stakeholders internos e externos. Estes últimos contribuíram, desde sempre, para a orientação da oferta educativa de acordo com as necessidades locais e regionais, através da auscultação por telefone e pedidos de pareceres escritos. Esta auscultação permitiu à Escola adequar as suas práticas educativas às necessidades do concelho. Por outro lado, a escola mantém uma relação pedagógica com os stakeholders externos, nomeadamente, os parceiros das entidades de acolhimento de FCT e de PAP.

No decorrer deste ano, desde outubro de 2020 a setembro de 2021, reforçamos a monitorização da nossa atividade, perspetivada de acordo com os objetivos traçados para cada um dos indicadores que mede o nosso desempenho no âmbito do EQAVET, tendo sempre como meta a melhoria contínua.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da Qualidade/Presidente do Conselho Pedagógico)

Faro, 30 de setembro de 2021